**Faculdade de Tecnologia de Pindamonhangaba**

**TÍTULO DO TRABALHO**

Subtítulo(sem negrito)

**Nome do Autor**

**Pindamonhangaba - SP  
20XX**

**Faculdade de Tecnologia de Pindamonhangaba**

**TÍTULO DO TRABALHO**

Subtítulo(sem negrito)

**Nome do Autor**

Monografia apresentada à Faculdade de Tecnologia de Pindamonhangaba para graduação no Curso Superior de Tecnologia em XXXXXXXXXXX

Orientador(a): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Coorientador(a): (se houver)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Pindamonhangaba - SP  
20XX**

:

|  |
| --- |
| R000e Rutter, Rosemberg de Oliveira  Estudo da ocorrência de abertura espontânea da escotilha relacionada a corrosão sob tensão em tampas de Alumínio utilizadas em latas de bebidas carbonatadas / Rosemberg de Oliveira Rutter / FATEC Pindamonhangaba, 2011.  x,78f.: il.; 30 cm.  Orientador Prof. Alexandre Sartori  Co-Orientadora Profª Dra Cristina de Carvalho Ares Elisei Monografia (Graduação) – FATEC – Faculdade de  Tecnologia de Pindamonhangaba. 2011  1.Blowout. 2.Corrosão sob tensão. 3.Fadiga.  4.Latinhas de alumínio. I. Sartori, Alexandre II. Elisei, Cristina de Carvalho Ares Título.  CDU 620.193 |

**SOLICITAR FICHA CATALOGRÁFICA SOMENTE APÓS A DEFESA E**

**INSERIR NA VERSÃO FINAL DO TRABALHO**

**Faculdade de Tecnologia de Pindamonhangaba**

**TÍTULO DO TRABALHO**

Subtítulo (sem negrito)

**Nome do Autor**

Monografia apresentada à Faculdade de Tecnologia de Pindamonhangaba para graduação, no Curso Superior de Tecnologia em XXXXXXXXXXX.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. (Nome do orientador)

Faculdade de Tecnologia de Pindamonhangaba

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. (Nome do professor avaliador)

Afiliações

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. (Nome do professor avaliador)

Afiliações

**Pindamonhangaba, \_\_\_\_ de\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de\_\_\_\_\_\_\_\_.**

**DEDICATÓRIA**

**ALUNO 1**

Ao professor e amigo Dr. João Marcos da Silva...

**ALUNO 2**

Ao professor e amigo Dr. João Marcos da Silva...

**AGRADECIMENTO**

**ALUNO 1**

**Exemplo:**

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho. Aos meus pais (João e Maria), que proporcionaram toda condição necessária para a conclusão desta faculdade, e aos meus irmãos (Carlos e Ana), pela amizade.

Ao professor José (nome e titulação completo), pelo inestimável apoio na orientação deste trabalho.

Aos colegas de classe, com quem nesses anos de estudo tive a felicidade de conviver.

**ALUNO 2**

**Exemplo:**

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho. Aos meus pais (João e Maria), que proporcionaram toda condição necessária para a conclusão desta faculdade, e aos meus irmãos (Carlos e Ana), pela amizade.

Ao professor José (nome e titulação completo), pelo inestimável apoio na orientação deste trabalho.

Aos colegas de classe, com quem nesses anos de estudo tive a felicidade de conviver.

**Exemplo de Epígrafe (não obrigatório)**

A razão precisa de um outro amor. Precisa do encantamento de um outro amor. De uma conversão. Uma conversão ética, de amor e respeito pela vida. Reverência pela vida. Respeito e admiração pela vida, pela diversidade e pela unidade. Ideias educam ideias. Para educar pessoas, é preciso mais que ideias. É preciso encantamento. Sem encantamento, as ideias não se convertem, não se transformam, não se tornam carne e sangue do vivido. Para dar esse salto vital, para além do seu desencantamento, e para além de sua instrumentalização manipuladora, a razão, para atravessar seus abismos, a razão precisa de encantamento. Precisamos dela, inclusive, porque nós precisamos nos salvar de nós mesmos. Precisamos ser salvos de ficarmos abandonados a nós mesmos. A razão é imprescindível. Mas, sozinha, não é capaz de nos salvar da desumanidade.

*Severino Antônio*

GRAÇAS, A. A.; BORGES, J. L. C**. Influência da formação técnica nos alunos que ingressam no curso de Tecnologia em Manutenção Industrial**. 2013. 93p. Trabalho de Graduação (Curso de Manutenção Industrial). Faculdade de Tecnologia de Pindamonhangaba. Pindamonhangaba. 2013.

**RESUMO (EXEMPLO)**

Na Faculdade de Tecnologia de Pindamonhangaba, observa-se que muitos alunos do curso de tecnologia em Manutenção Industrial possuem formação técnica em mecânica, o que teoricamente facilita o aprendizado das matérias específicas do curso, em contrapartida à dificuldade dos alunos que possuem somente formação no Ensino Médio nas mesmas matérias. A hipótese deste trabalho era que os alunos que possuem Curso Técnico apresentariam um rendimento melhor em relação àqueles que possuem somente o Ensino Médio. Portanto, o objetivo geral desta pesquisa foi avaliar a influência da formação Técnica no desempenho acadêmico dos alunos do curso de tecnologia em Manutenção Industrial. De forma específica, o intuito é mostrar quais são as disciplinas em que o Ensino Técnico favorece na compreensão dos conteúdos para os alunos do curso superior de tecnologia em Manutenção Industrial. Para tanto, foram descritos os três graus de ensino aqui contemplados: o Ensino Médio, o Ensino Técnico e ensino tecnológico. Em cada caso foi explanado sua importância e representatividade, elucidando detalhes de sua historia, atualidade e perfil de tais alunos. Em seguida foi apresentado o resultado da pesquisa quantitativa realizada com alunos do terceiro, quarto, quinto e sexto semestres. O tratamento dos dados confirmou a hipótese inicial: embora - não de uma forma extremamente significativa, mas possível de ser confirmada - o prévio conhecimento adquirido pelos alunos que têm formação Técnica, face aos alunos que possuem apenas o Ensino Médio, favoreceu a compreensão das disciplinas técnicas do curso de Manutenção Industrial. Nesta monografia procurou-se agregar informações que poderão ajudar faculdade e alunos, na hora de realizar, no caso da faculdade, uma organização da grade ou cursos de nivelamento adequados à variabilidade de conhecimento apresentada pelos alunos ingressos no curso de Manutenção Industrial.

Palavras-chave: Ensino tecnológico. Manutenção industrial. Ensino médio. Ensino técnico. Desempenho.

Obs.: O RESUMO redigido no idioma do texto (Obrigatório).

Deve ser redigido em um só parágrafo contendo de **150 a 500** palavras e ressaltar: objetivo, método, resultados e as principais conclusões.

Após o resumo, são listadas palavras-chave relacionadas à temática do trabalho. Norma de resumos (NBR 6028, 2021).

GRAÇAS, A. A.; BORGES, J. L. C**. The Influence of technical educating on students who joined the Tecnology in Industrial Maintenance course.** 2013. 93p. Graduation Project (Industrial Maintenance course). Faculdade de Tecnologia de Pindamonhangaba. Pindamonhangaba. 2013.

**ABSTRACT (EXEMPLO)**

It is observed that many students of the Industrial Maintenance course have technical course in mechanics, which theoretically makes easier the learning of specific areas in opposition to the difficulty of students who only have regular school in the same subjects. The hypothesis of this paper was that students who have technical course would present better grades compared to those with only have a high school diploma. Therefore, the objective of this research was to evaluate the influence of the students who conclude the technical course before going to the Industrial Maintenance course. Specifically, the aim is to show what are the subjects in which technical education promotes the understanding of the contents to students. Thus, we described the three levels of education considered here: the regular high school, technical education and technological education. In each case was explained its importance and representativeness, showing details of its history, and current students’ profile. Then was presented the result of the research with students from third, fourth, fifth and sixth semesters. The data confirmed the initial hypothesis: though - not an extremely significant, but it can be confirmed - the prior knowledge acquired by students who have technical training, compared to students who only have a high school diploma, makes easier the understanding of the disciplines stroke techniques Industrial Maintenance. In this work it was tried tried to add information that will help college and students in order to improve the organization of the subjects of the courses or specific reinforcement to the students of the Industrial Maintenance.

Keywords: Technological teaching. Industrial maintenance. High school. Technical education. Performance.

Obs.: O Abstract é o Resumo no idioma estrangeiro - Inglês (Obrigatório)

Elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa.

**LISTA DE TABELAS**

|  |  |
| --- | --- |
| Tabela 1 - Materiais do projeto ULSAB ......................................... | 31 |
| Tabela 2 - Resultados obtidos por meio de ensaio de tração das amostra de aços bifásicos de um aço carbono SAE 1045 | 41 |
| Tabela 3 - Efeito da temperatura do recozimento intercrítico sobre o tamanho do grão................................................................................................................................. | 42 |
| Tabela 4 - Composição química .... | 85 |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

**Obs.:** LISTA DE TABELAS (Opcional)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto.

**LISTA DE FIGURAS**

|  |  |
| --- | --- |
| Figura 1 - Materiais do projeto ULSAB ......................................... | 31 |
| Figura 2 - Resultados obtidos por meio de ensaio de tração das amostra de aços bifásicos de um aço carbono SAE 1045 | 41 |
| Figura 3 - Efeito da temperatura do recozimento intercrítico sobre o tamanho do grão................................................................................................................................. | 42 |
| Figura 4 - Composição química ............................................................................ | 85 |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

**Obs.:** LISTA DE FIGURAS (Opcional)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto.

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AASHTO American Association of State Highway and Transportation Officials

ACI American Concrete Institute

AISC American Institute of Steel Construction

ASCE American Society of Civil Engineers

AWS American Welding Society

CSA Canadian Standards Association

LSD Limit States Design

NBR Norma Brasileira Registrada

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

**Obs.:** LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (Opcional)

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas, seguidas das palavras ou expressões correspondentes escritas por extenso. (NBR14724, 2011)

**SUMÁRIO**

[1 INTRODUÇÃO 11](#_Toc65005370)

[1.1 PROBLEMA 12](#_Toc65005371)

[1.2 OBJETIVOS 12](#_Toc65005372)

[**1.2.1** **Objetivo Geral** 12](#_Toc65005373)

[**1.2.2 Objetivos Específicos** 12](#_Toc65005374)

[1.3 JUSTIFICATIVA 12](#_Toc65005376)

[2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 13](#_Toc65005377)

[2.1 CARACTERIZAÇÃO DO AÇO CARBONO 13](#_Toc65005378)

[3 METODOLOGIA (ou MATERIAIS E MÉTODOS) 14](#_Toc65005379)

[4 RESULTADOS E DISCUSSÃO 15](#_Toc65005380)

[5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 16](#_Toc65005381)

[REFERÊNCIAS 17](#_Toc65005382)

[APÊNDICE – O QUE É UM APÊNDICE EM MONOGRAFIA 18](#_Toc65005383)

[ANEXO A – O QUE SÃO ANEXOS? 19](#_Toc65005384)

**Observação para o caso de serem criados subcapítulos:**

|  |  |
| --- | --- |
| **2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ............................................................................**  **Formatação dos títulos e subtítulos.**  **Sugere-se não desenvolver capítulos com mais de 5 seções, conforme o exemplo.** |  |
| 2.1 TÍTULO ......................................................................................................... |  |
| **2.1.1 Subtítulo.....................................................................................................** |  |
| *2.1.1.1 Subtítulo*.................................................................................................. |  |
| 2.1.1.1.1 Subtítulo*..................................................................................................* |  |

1 INTRODUÇÃO

A introdução é a parte inicial do texto, onde deve ser enfocado o assunto a ser abordado. A introdução pode incluir informações sobre a natureza e importância do problema, sua relação com outros estudos sobre o mesmo assunto.

1.1 PROBLEMA

Problema é uma questão que a pesquisa pretende responder. Todo o processo de pesquisa irá girar em torno de sua solução.

1.2 OBJETIVOS

**1.2.1** **Objetivo Geral**

O objetivo geral é único. Indique de forma precisa qual o objetivo a ser alcançado. O objetivo sempre é redigido com um verbo no infinitivo no início da frase.

**1.2.2 Objetivos Específicos**

Etapas que serão realizadas para o alcance do objetivo geral.

1.3 JUSTIFICATIVA

Refletir e explicar sobre “o porquê” da realização da pesquisa, procurando identificar as razões da preferência pelo tema escolhido e sua importância em relação a outros temas. O tema é relevante e, se é, por quê? Quais os pontos positivos na abordagem proposta? Que vantagens e benefícios sua pesquisa poderá proporcionar? A justificativa deverá convencer quem for ler o projeto, com relação à importância e à relevância da pesquisa proposta.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Inserir aqui uma breve introdução a respeito dos tópicos que serão abordados na Revisão Bibliográfica

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO AÇO CARBONO

Este é um exemplo de uma seção da Revisão Bibliográfica.

Atenção à formatação do título desta seção. Deve ser feita em letras em caixa alta (todas em maiúsculas) sem negrito, conforme o exemplo.

Cada seção tem uma formatação específica. Procure sempre verificar o modelo de sumário deste documento.

A revisão bibliográfica é a seção onde você deve apresentar tudo o que você leu a respeito do assunto que você pesquisou, do seu objeto de estudo, e que será útil para ajuda-lo a interpretar os resultados obtidos pela pesquisa.

Tome muito cuidado para não copiar e colar sem dar o devido crédito aos autores do texto que você leu. Se fizer isso, saiba que está cometendo plágio. Por isso, faça as citações diretas ou indiretas e referencie tudo o que for mencionado sobre o assunto.

O que for escrito nesta seção poderá ser retomado na seção “RESULTADOS E DISCUSSÃO” quando você for apresentar a sua interpretação sobre os resultados obtidos.

Obs.: Converse sempre com o seu orientador.

Você pode criar outras seções e subseções aqui, conforme achar conveniente e que seja de interesse e foco da pesquisa, para análise dos resultados.

**Como identificar corretamente uma Figura?**

Figura - Exemplo de ilustração

|  |
| --- |
| Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior. Letra tamanho 12 |
| Figura 1 – Entrada principal da biblioteca |
|  |
| Fonte: Elaborado pelo autor  Parte inferior: indicar a fonte consultada. Elemento obrigatório, mesmo que sem produção do próprio autor. Letra tamanho 11 |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Obs.: Qualquer que seja o tipo de ilustração (figuras, desenhos, gráficos, diagramas, fluxogramas, fotografias, mapa,imagem entre outros) sua identificação (título) aparece na parte superior. Tamanho da fonte 12.

Na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor). Se a Ilustração for do próprio autor indicar a fonte:

Ex: Fonte: Autor. Fonte: Autoria própria. Tamanho da fonte 11.

OBS: não pode ser link.

Toda fonte citada nas ilustrações devem constar a referência completa junto a lista de referências no final do trabalho.

**Como identificar corretamente uma Tabela?**

Tabela 1 - Exemplo de identificação.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Tipo | Nome X (valores) | Nome Y (valores) | Nome Z (valores) | Elemento X (valores) | Elemento Z (valores) |
| Alfa | 20,2 | 143 | 3,1 | 4,7 | 12,1 |
| Beta | 25,3 | 151 | 4,4 | 5,5 | 14,4 |
| Gama | 27,1 | 176 | 5,7 | 6,3 | 18,2 |
| Omega | 29,8 | 189 | 8,6 | 7,9 | 18,6 |
| Lambda | 29,9 | 190 | 9,8 | 8,7 | 20,1 |

Fonte: Produção do próprio autor.

Obs.: A tabela expõe dados estatísticos, representados numericamente. A forma de apresentação é a seguinte:

* lados esquerdo e direito da tabela sempre abertos;

partes superior e inferior sempre fechadas;

* não há traços horizontais e verticais para separar números, em seu interior.

Devem conter a fonte mesmo que elaborada pelo autor.

3 METODOLOGIA (ou MATERIAIS E MÉTODOS)

Nesta seção, se você é do curso de Processos Metalúrgicos ou de Processos de Soldagem, você deverá empregar o título “MATERIAIS E MÉTODOS” e vai procurar descrever de forma clara e precisa como o seu estudo foi executado. Procure descrever:

1. O objeto de estudo
2. O local onde foi desenvolvida a pesquisa. (Quando o estudo é realizado fora do ambiente controlável do laboratório, é necessário descrever o **local onde o estudo foi realizado e quais eram as condições**.)
3. Os materiais utilizados.
4. Como os dados foram coletados.
5. Como os dados foram analisados.

Entre outros aspectos que julgar conveniente descrever nesta seção.

Obs: Converse sempre com o seu orientador.

Se você é do curso de Manutenção Industrial, empregue o título “METODOLOGIA” e descreva os procedimentos envolvidos para a execução do seu trabalho.

Obs: Converse sempre com o seu orientador.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, você precisa descrever os resultados obtidos em sua pesquisa. Eles devem ser apresentados em uma ordem lógica, também de forma clara e precisa.

A discussão é a parte em que você faz a interpretação dos resultados obtidos com base na literatura de referência, a mesma literatura sobre a qual que você escreveu na seção “Revisão Bibliográfica”.

**Fique atento! Cuidado. Nesta seção não há espaço para opinião sem embasamento. Todas as análises devem ser fundamentadas**.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta seção tem a função de fazer um grande panorama sobre tudo o que foi abordado no seu TG – desde os objetivos propostos até os resultados obtidos.

Isso tudo combinado no texto das considerações finais, você pode finalizar a seção sugerindo novos estudos ou novas análises sobre o assunto que você pesquisou e apresentou.

Veja um exemplo de texto para as Considerações Finais:

Com o objetivo de criar uma rotina para a quantificação de imagens no *software ImageJ*, foram testadas imagens da amostras de composição Cr-B. Devido as imagens serem extraídas através da amostra em seu estado bruto de fusão, foram usadas algumas ferramentas que melhoraram o ruído e preservam os limites dos contornos das fases, sem que ocorressem mudanças nas imagens, somente suavizando para melhor obter os resultados.

Utilizando a amostra da liga Cr-Si que por ser tratada termicamente leva a uma maior facilidade no processamento de imagens, dispensando a utilização de filtros e preservando assim as características originais da imagem. Durante a análise via Microscopia eletrônica de varredura, somente um número de 9 campos foi possível de ser obtido de acordo com a quantidade de material disponível.

Conclui-se portanto que para uma melhor validação será necessário utilizar a mesma rotina para avaliar uma maior quantidade de imagens, devido a amostra não ser muito homogênea e uma única imagem não representar todo o material, então um campo maior de imagens tiraria uma média dos resultados obtidos.

Os resultados obtidos comparando as quantificações pela regra da alavanca levando em consideração o erro de aproximação do diagrama de fases, mostram que a técnica de processamento digital de imagens *ImageJ*, é um processo ágil, prático, apresentando valores de quantificação próximos com as quantificações obtidas pelo método da regra da alavanca. No entanto, novos ajustes deverão ser realizados no procedimento de quantificação para a obtenção de valores mais aproximados.

REFERÊNCIAS

É muito importante gerar corretamente a referência de um documento, inclusive aqueles aos quais você teve acesso pela internet.

Há alguns sites que podem ajudar na formatação correta das referências. São sites que geram referência automaticamente, baseados nas informações que você fornecer!

Seguem alguns exemplos:

<https://www.bibguru.com/br/>

<https://www.grafiati.com/pt/>

<https://more.ufsc.br/>

e outros

**Exemplos e Orientações sobre a formatação de Referências, conforme ABNT.**

ABDALLA, A. J.; HASHIMOTO, T. M.; PEREIRA, M. S.; ANAZAWA, R. M.; **Formação da Fase Bainítica em aços de Baixo Carbono.** Revista Brasileira de Aplicação de Vácuo, v.25, n.3, p. 175 – 181, 2006.

PÁDUA, Elisabete M. M. de. O trabalho monográfico como iniciação à pesquisa científica. In: CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). **Construindo o saber**: metodologia científica; fundamentos e técnicas. 6 ed. Campinas: Papirus, 1997. p. 147-175.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica:** para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Loyola, 2002.

**Livros, folhetos (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, dentre outros)**

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo. Número da edição. Cidade de publicação: Editora, ano. Número do volume, número de páginas. Série (se houver).

**Quatro ou mais autores com *et al.***

SOBRENOME, Nome *et al*. **Título**: subtítulo. Número da edição. Cidade de publicação: Editora, ano. Número do volume, número de páginas. Série (se houver).

**Autoria Pessoa Jurídica** (órgãos governamentais, empresas, associações, entre outros)

NOME DA ENTIDADE. Entrada pelo próprio nome por extenso. Demais informações incluir de acordo com o tipo do documento . (livros ou revista ou eventos, etc.).

**Normas técnicas:** destaque no número da norma ou assunto.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

AMERICAN SOCIETY OF MECHANICAL ENGINEERS. **Manual** **on cutting of metals**: with single-point tolls. 2nd. ed. New York: ASME, 1980. 546 p.

**Trabalhos acadêmicos:**

Nome. **Título do trabalho**: subtítulo. Ano de depósito. Tipo de trabalho (grau e curso) - vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa.

SOBRENOME, Nome. **Título do trabalho**: subtítulo. Ano de depósito. Tese/Dissertação/ Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso (Doutorado/ Mestrado/ especialização/ graduação em Nome do curso) – Nome da Faculdade ou Instituto, Nome da Universidade, Local e ano apresentação ou defesa.

APÊNDICE – O QUE É UM APÊNDICE EM MONOGRAFIA

Apêndice é o texto ou documento usado para complementar um trabalho, que foi elaborado pelo próprio autor.

Ou seja, se o próprio autor do trabalho científico criou o documento ou material para complementar determinado argumento, esse documento é chamado de apêndice. Caso ele seja escrito ou criado por terceiros, se trata de um anexo.

Exemplos: entrevistas, relatórios etc.

O apêndice aparece logo depois das referências.

ANEXO A – O QUE SÃO ANEXOS?

Anexos são documentos complementares que não foram produzidos pelo autor da monografia. Os anexos servem de fundamentação e/ou reforçam uma argumentação por meio de ilustração ou comprovação de algo que foi mencionado pelo autor do texto.

Exemplos: mapas, estatutos, normas, lei, imagens etc.

Qual é a diferença entre Anexo e Apêndice?

* Anexo: escrito por terceiros e utilizados para fundamentar, comprovar ou ilustrar as argumentações do autor;
* Apêndice: texto feito pelo próprio autor do TCC para complementar um argumento apresentado no corpo do texto, aprofundando o assunto.